

1) *"Os gregos inventaram a liberdade plena para si mesmos, mas criaram a escravidão para outros."*
Justifique a afirmação.

2) Faça uma comparação entre a democracia Grega e a democracia atual.

3) A tirania foi uma das formas de regime político que surgiu em algumas cidades gregas, como Atenas, no século VI a.C., e antecedeu a consolidação da democracia.

a) Por que a tirania que existiu na Grécia antiga difere do que se entende, atualmente, por tirania?

b) Por que o mecanismo do ostracismo foi importante para a manutenção da democracia na Grécia antiga?

4) *A Grécia conquistada conquistou seu selvagem vencedor e levou as artes aos rústicos latinos.*

VEYNE, Paul. "L'Empire Gréco-Romain". Paris: Seuil, 2005. p. 11.

Considerando o verso do poeta latino Horácio (65 a.C-8 a.C),

a) explique a relação paradoxal entre conquistador e conquistado;

b) caracterize dois campos em que a cultura grega se expressa no Império Romano.

5) *Quanto às mercadorias que são indispensáveis à vida, gado e escravos nos são fornecidos pelas regiões à volta do Mar Negro, como se afirma geralmente, em maior quantidade e melhor qualidade do que por quaisquer outras; e no concernente a artigos de luxo, elas nos fornecem mel, cera e peixe salgado em abundância. Em troca recebem de nossa parte do mundo o azeite de oliva excedente e todos os tipos de vinho. Quanto ao cereal há intercâmbio; elas nos vendem algum ocasionalmente e às vezes importam-no de nós.*

Esse texto foi escrito por Políbio, no século II a.C., sobre a Grécia balcânica e regiões ribeirinhas do Mar Negro.

a) Aponte dois aspectos da economia grega na época.

b) Como era a organização do trabalho na Grécia Antiga?

6) *Zeus, temendo a destruição total de nossa espécie, enviou Hermes para dar aos homens as qualidades do respeito ao próximo e do senso de justiça, de modo a trazer a ordem a nossas cidades e criar laços de amizade e união. Hermes perguntou a Zeus de que forma devia distribuir estes dons entre os homens: "devo distribuir estes dons de modo desigual, como nas artes? Devo distribuir a justiça e o respeito para alguns, ou para todos?"*

"A todos", disse Zeus. "Deixe que todos tenham sua parte. Não poderá haver cidades se apenas uns poucos partilharem estas virtudes, como nas artes."

(PLATÃO. "Protágoras", 322 c-d).

a) Por meio da narrativa mítica, a passagem acima afirma um dos princípios fundamentais da democracia. Qual é este princípio?

b) Indique DUAS DIFERENÇAS fundamentais entre a Democracia Grega, do século V a.C., e as Democracias Liberais, do século XX.

7) Atenas e Esparta representaram dois modelos distintos de organização política e social no mundo grego. Aponte DUAS características que diferenciam aquelas cidades-estado em termos políticos e sociais.

a) Atenas

Política:

Social:

b) Esparta:

Política:

Social:

8) *"Parece-me que ... o temor religioso salvaguarda os interesses de Roma. Desenvolvendo este sentimento, pensava-se, sobretudo, no povo. Em uma sociedade composta apenas por sábios, esta precaução talvez não fosse necessária; mas como toda multidão é cheia de inconstância, de paixões desregradadas, de cóleras violentas e irrefletidas, não é possível, a quem quer que seja, mantê-la, exceto pelo temor de seres invisíveis e por toda espécie de ficções."*

Políbio, autor romano do século II A.C.

Baseando-se no texto, indique:

a) A relação estabelecida pelo autor entre religião e política.

b) Duas características da religião romana no período em que o texto foi escrito.

9) *Karl Marx afirmou mais de uma vez que, na antiguidade romana, era o Estado que sustentava o proletariado e não este àquele, como ocorre na modernidade.* Com base nessa afirmação, explique:

a) Como o Estado romano sustentava o proletariado?

b) Por que é possível sustentar que a derrota do programa de reforma agrária dos irmãos Graco abriu caminho para tal política?

10) *O crescente aumento do número de plebeus pobres e miseráveis tornou cada vez mais tensa a situação social e política de Roma, levando-a a um violento processo de desintegração da República e ao advento do Império.*

Explique três medidas tomadas por Otávio Augusto, para contornar a crise que assolava a sociedade romana na transição da República para o Império.

11) Em Roma antiga, e no Brasil colonial e monárquico, os escravos eram numerosos e empregados nas mais diversas atividades. Compare a escravidão nessas duas sociedades, mostrando suas

a) semelhanças.

b) diferenças.

12) Apresente os fatores que contribuíram para o fortalecimento da autoridade pessoal dos reis na Europa Ocidental, durante a primeira metade do século XVI.

13)



A ilustração anterior está estampada na folha de rosto da obra "Leviatã", de Hobbes, publicada em 1651, na Inglaterra. A figura do Leviatã é proveniente de mitologias antigas, sendo empregada para personificar o Estado Absolutista europeu.

Descreva a conjuntura política da Inglaterra em meados do século XVII e aponte duas características da teoria de Estado formulada por Hobbes.

14) *Existem dúvidas em torno da caracterização do Estado Absoluto em França, na época de Luis XIV. O empenho do rei em associar a França aos Tempos Modernos, promovendo o progresso e transformando o país em modelo de civilização, embaralha a definição do seu reinado e dificulta sua inclusão na idéia de Antigo Regime. Com base no texto, caracterize o Antigo Regime francês nos níveis político, econômico e social.*

15) *Um príncipe desejoso de conservar-se no poder tem de aprender os meios de não ser bom.*

MAQUIAVEL, N. O Príncipe. In: WEFFORT, Francisco. "Os clássicos da política". São Paulo: Ática, 1993. p.37.

Com Nicolau Maquiavel (1469-1527), constitui-se um novo pensamento político, crítico em relação aos critérios que fundamentavam a legitimidade do príncipe medieval. Explique por que o pensamento político moderno excluiu a bondade como critério legitimador do poder do príncipe.

16) As grandes navegações dos séculos XV e XVI possibilitaram a exploração do Oceano Atlântico, conhecido, à época, como Mar Tenebroso. Como resultado, um novo movimento penetrava nesse mundo de universos separados, dando início a um processo que foi considerado por alguns historiadores uma primeira globalização e no qual coube aos portugueses e espanhóis um papel de vanguarda.

a) Apresente o motivo que levou historiadores a considerarem as grandes navegações uma primeira globalização.

b) Aponte dois fatores que contribuíram para o pioneirismo de Portugal e Espanha nas grandes navegações.

17) *A expansão marítima dos Estados Ibéricos, no fim do século XV, é o grande evento associado aos Tempos Modernos. Entretanto, para esses Estados, os resultados econômicos e políticos nem sempre representaram sua entrada nesse Novo Tempo. Essa afirmação indica que por mais ricos que Portugal e Espanha fossem, sua história não pertenceria à história da Europa Moderna.*

Com base no texto, explique o porquê dos Estados Ibéricos não terem sido considerados como padrões para o desenvolvimento da Europa Moderna.

18) Leia com atenção o texto adiante e, em seguida, responda às questões.

A doutrina de Copérnico, no século XVI, assinala o rompimento com a concepção de cosmos fechado, que dominou o pensamento ocidental medieval.

... o universo é esférico; em parte porque essa forma, sendo um todo completo e dispensando toda articulação, é a mais perfeita de todas; em parte porque ela constituiu a forma mais espaçosa, que é portanto a mais apropriada a conter e reter todas as coisas; ou também porque todas as partes separadas do mundo, seja o Sol, a Lua e os planetas, afiguram-se esferas.

COPÉRNICO, N. "De revolutionibus orbium coelestium". Apud KOYRÉ, A. Do Mundo Fechado ao Universo Infinito. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001, p. 39-40.

a) Explique a principal mudança introduzida pela astronomia copernicana.

b) Explique, no contexto de revolução científica, o posicionamento da Igreja Católica envolvendo o físico Galileu Galilei.

19) *Para as artes visuais florescerem no Renascimento era preciso um ambiente urbano. Nos séculos XV e XVI, as regiões mais altamente urbanizadas da Europa Ocidental localizavam-se na Itália e nos Países Baixos, e essas foram as regiões de onde veio grande parte dos artistas.*

(Adaptado de Peter Burke, O Renascimento Italiano. São Paulo: Nova Alexandria, 1999, p. 64).

a) Cite duas características do Renascimento.

b) De que maneiras o ambiente urbano propiciou a emergência desse movimento artístico e cultural?

c) Por que as regiões mencionadas no texto eram as mais urbanizadas da Europa nos séculos XV e XVI?

20) Enumere as principais críticas, dirigidas à Igreja católica, elaboradas pelo movimento de Reforma Protestante.

21) As reformas religiosas tiveram seus reflexos no Brasil. A atuação de diversas ordens religiosas na colônia e a forte presença da Igreja Católica na estrutura administrativa montada por Portugal exemplificam essas influências.

a) Cite qual foi a principal ordem religiosa a se instalar no Brasil, a partir do século XVI, e identifique dois de seus objetivos na colônia, considerando sua relação com as reformas religiosas.

b) Por que a ação da Igreja Católica no Brasil foi importante para a consolidação do poder do Estado português na colônia?

22) *A imprensa de tipos móveis de madeira foi inicialmente uma invenção chinesa do século XI. Posteriormente, em meados do século XV, a imprensa foi introduzida, com modificações, na Europa, difundindo-se a produção de livros religiosos e, logo depois, de livros de literatura, de poesia e de viagens, tudo isto com extraordinária rapidez.*

Considerando o texto, indique:

a) Como e por quem eram transmitidos os conhecimentos escritos antes da introdução da imprensa na Europa medieval?

b) Uma transformação decorrente da difusão da imprensa na Europa entre os séculos XVI e XVIII.

23) Nas entradas de muitas cidades da Liga Hanseática, estava escrito: "O ar da cidade liberta",

a) O que foi a Liga Hanseática?

b) Quais fatores impulsionaram o renascimento urbano europeu a partir do século XI?

c) Por que as cidades, naquele momento, eram concebidas como espaço da liberdade?

24) Durante a segunda metade do século XVII, os portugueses perderiam grande parte do controle do comércio do Oriente e das rotas do Oceano Índico para os holandeses, que, por sua vez, logo se veriam superados pelos ingleses. Holandeses e ingleses deviam seu sucesso à capacidade de organizar e financiar seus empreendimentos simultaneamente militares e comerciais.

a) Qual o principal instrumento de política colonial dos holandeses e ingleses?

b) Aponte um evento que indique os desdobramentos da concorrência entre as grandes potências na América Portuguesa.

25) No século XVI, algumas centenas de espanhóis destruíram, em pouco tempo, vastos impérios indígenas da América.

a) Indique qual era o império indígena que se localizava no território do México atual e apresente três causas que explicam a derrota dos índios desse império, apesar de sua superioridade numérica.

b) Quais foram as duas principais atividades econômicas realizadas nas colônias espanholas da América? Que mão-de-obra foi utilizada em cada uma dessas atividades? O que era o sistema da "encomienda"?

26) O crescimento demográfico na Europa medieval, a partir do século XII, provocou a destruição de milhares de hectares de florestas. Atualmente, surgiu a noção de Endemismo: nome que se aplica a espécies animais e vegetais que ocorrem apenas num determinado lugar. Por exemplo, 80% das espécies de Madagascar são endêmicas e esta ilha africana está passando por grande devastação florestal. A capacidade de intervenção das sociedades humanas sobre o meio ambiente alterou-se profundamente desde a Idade Média. Explique as causas desta alteração e suas conseqüências para a vida do planeta.